

# **A PERCEPÇÃO DOS CONTABILISTAS EM RELAÇÃO À QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES GERADAS PARA O SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL – SPED NA REGIÃO DE POUSO ALEGRE – MG**

**Tiago Stênio Rosa \***

## **Resumo**

O presente artigo aborda como os contabilistas percebem o Sistema de Público Escrituração Digital – SPED no contexto geral. O objetivo deste trabalho foi mostrar como anda a percepção dos contabilistas em relação à qualidade das informações geradas para o SPED na região de Pouso Alegre - MG. Para isso, a metodologia utilizada baseou-se em revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados por meio de um questionário composto de 35 questões, que foram respondidas por profissionais contábeis. Neste contexto, o questionário mostrou como é a percepção das informações, responsabilidade sobre o SPED e qual a renda profissional para exercer esta seguinte responsabilidade. Dividimos o resultado em quatro categorias que chamamos de Responsabilidade, Gerenciamento, Informações e Percepção, não poderíamos deixar também de lado as cidades participantes da pesquisa, já que a abrangência é a região de Pouso Alegre. Procuramos então com este trabalho desenvolver e entender o que se passa no dia a dia do contabilista para o SPED, a fim de promover a responsabilidade e, principalmente, interligar as empresas responsáveis fiscais ao governo, conduzir as mesmas através das normas e leis, sem ignorar não sonegação tributária. O resultado foi bem satisfatório em relação ao que buscávamos sem deixar de observar alguns fatores importantes do dia a dia do contabilista responsável pelo SPED. O estudo também demonstrou que a responsabilidade das informações geradas é alta, que a (dis) concordância são diversificadas, que alguns não sabem direito sobre informações geradas e, principalmente, que o governo e as empresas podem melhorar estas informações com formas simples e imediatas.

**Palavras-chave:** SPED. Informações. Contabilista. Percepção.

## **1 INTRODUÇÃO**

A escrita contábil e fiscal está ligada diretamente à tecnologia e sistemas de informação. Nos dias atuais ela vem sendo aprimorada com relevância para os sistemas de informação contábeis. Porém, é preciso que os contabilistas se adaptem e se atualizem sobre o que a legislação e tecnologia vêm trazendo, além de seguirem corretamente o que o governo e

\* Assistente Contábil, Farmacont Contabilidade - Pouso Alegre – MG. Graduado em Administração de Empresas e graduando em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Sapucaí e Pós Graduando em Gestão Financeira e Controladoria pelo Instituto de Pesquisas Empresarias Limitada – IPEL. E-mail: tiagostenio@yahoo.com.br

a legislação exigem de forma horizontal e vertical. Por este motivo, o governo brasileiro em meados de 2007 criou pelo decreto 6.022, o Sistema Público de Escrituração Digital – SPED.

A Escrituração Fiscal Digital faz parte do projeto do Sistema Público de Escrituração Digital, conhecido no meio contabilista como SPED. Foi constituído através de um avanço da informatização, principalmente da conjuntura entre a arrecadação do governo e o contribuinte. De uma forma geral, esta conjuntura consiste em modernizar o sistema atual de cumprimento das obrigações acessórias, a fim de transmitir as informações necessárias entre o contribuinte e a administração pública tributária e os órgãos fiscalizadores. O Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, utilizado pelo governo brasileiro, através de um programa desenvolvido pela Receita Federal que auxilia na fiscalização, evita a sonegação por partes dos contribuintes.

De modo geral o Sistema Público de Escrituração Digital – SPED consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores. Utiliza-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, a fim de garantir, assim, a validade jurídica dos mesmos apenas na forma digital. Sendo assim, o governo se uniu às empresas com um objetivo comum: mudar a forma de emissão e armazenamento de documentos fiscais, além de adequar a escrituração fiscal e contábil. Diante do exposto, a pergunta que este artigo se propôs a responder foi: Qual é a percepção dos contabilistas em relação ao Sistema Público de Escrituração Digital – SPED?

A razão para a devida pesquisa vem da motivação de verificar como anda a percepção dos contabilistas em relação à qualidade das informações geradas para o Sistema Público de Escrituração Digital. Por meio de revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa, os dados foram coletados por meio de um questionário composto de 35 questões divididas em 4 categorias, Responsabilidade, Informação, Gerenciamento e Percepção SPED, que respondidas por profissionais contábeis, evidenciam como os contabilistas percebem as informações entregadas ao fisco. Este artigo tem por objetivo verificar a percepção dos contabilistas em relação as informações do SPED.

A preocupação deste artigo vem do fato que o governo, por meio do fisco, poderá aplicar multas a partir do momento em que as informações geradas pela empresa e contabilista não forem transmitidas de forma correta e que se este profissional não perceber o que pode acontecer com informações geradas incorretamente, ocasionará prejuízos diversos à empresa e ao contabilista responsável.

Este artigo foi desenvolvido em alguns contextos como o Sistema Público de Escrituração Digital, onde veremos no capítulo 2, mas a frente no capítulo 3 veremos sobre a Qualidade das Informações geradas, logo após sobre o Contabilista no capítulo 4 e por fim veremos no capítulo 5 os Resultados obtidos com a pesquisa que foram divididos em 4 categorias.

## **2 SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL – SPED**

### **2.1 Apresentação**

Instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, o Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo

\* Assistente Contábil, Farmacont Contabilidade - Pouso Alegre – MG. Graduado em Administração de Empresas e graduando em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Sapucaí e Pós Graduando em Gestão Financeira e Controladoria pelo Instituto de Pesquisas Empresarias Limitada – IPEL. E-mail: tiagostenio@yahoo.com.br

Federal (PAC 2007-2010) e constitui-se em mais um avanço na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes.

Conforme podemos observar a Receita Federal do Brasil consisti em descrever as seguintes especificações para os Sistema Público de Escrituração Digital, Sped Contábil, Fiscal, Conhecimento de Transporte, Nota Fiscal Eletrônica, FCont, Nota Fiscal de Serviços Eletrônica e EFD Contribuições, onde a frente verificaremos cada um deles.

## **2.3 Universo de Atuação**

A maioria dos contribuintes já se utiliza dos recursos de informática para efetuar tanto a escrituração fiscal como a contábil. As imagens em papel simplesmente reproduzem as informações oriundas do meio eletrônico.

A facilidade de acesso à escrituração, ainda que não disponível em tempo real, amplia as possibilidades de seleção de contribuintes e, quando da realização de auditorias, gera expressiva redução no tempo de sua execução.

### **2.3.1 Sped – Contábil**

Conforme a Receita Federal do Brasil descreve em suas regras e legislação, a Escrituração Contábil Digital (ECD) é parte integrante do projeto SPED e tem por objetivo a substituição da escrituração em papel pela escrituração transmitida via arquivo, ou seja, corresponde à obrigação de transmitir, em versão digital, os seguintes livros:

I - livro Diário e seus auxiliares;

II - livro Razão e seus auxiliares;

III - livro Balancete Diário, Balanço e ficha de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos.

### **2.3.2 Sped – Fiscal**

A Escrituração Fiscal Digital - EFD é um arquivo digital, que se constitui de um conjunto de escriturações de documentos fiscais e de outras informações de interesse dos fiscos das unidades federadas e da Secretaria da Receita Federal do Brasil, bem como de registros de apuração de impostos referentes às operações e prestações praticadas pelo contribuinte. Este arquivo deverá ser assinado digitalmente e transmitido, via Internet, ao ambiente Sped.

A partir de sua base de dados, a empresa deverá gerar um arquivo digital de acordo com leiante estabelecido em Ato COTEPE, informando todos os documentos fiscais e outras informações de interesse dos fiscos federal e estadual, referentes ao período de apuração dos impostos ICMS e IPI. Este arquivo deverá ser submetido à importação e validação pelo Programa Validador e Assinador (PVA) fornecido pelo Sped.

\* Assistente Contábil, Farmacont Contabilidade - Pouso Alegre – MG. Graduado em Administração de Empresas e graduando em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Sapucaí e Pós Graduando em Gestão Financeira e Controladoria pelo Instituto de Pesquisas Empresarias Limitada – IPEL. E-mail: tiagostenio@yahoo.com.br

### **2.3.3 Conhecimento de Transporte**

O Conhecimento de Transporte eletrônico (CT-e) é o novo modelo de documento fiscal eletrônico, instituído pelo AJUSTE SINIEF 09/07, de 25/10/2007, que poderá ser utilizado para substituir um dos seguintes documentos fiscais:

- Conhecimento de Transporte Rodoviário de Cargas, modelo 8.
- Conhecimento de Transporte Aquaviário de Cargas, modelo 9.
- Conhecimento Aéreo, modelo 10.
- Conhecimento de Transporte Ferroviário de Cargas, modelo 11.
- Nota Fiscal de Serviço de Transporte Ferroviário de Cargas, modelo 27.
- Nota Fiscal de Serviço de Transporte, modelo 7, quando utilizada em transporte de cargas.

### **2.3.4 Nota Fiscal Eletrônica**

O Projeto Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) está sendo desenvolvido, de forma integrada, pelas Secretarias de Fazenda dos Estados e Receita Federal do Brasil, a partir da assinatura do Protocolo ENAT 03/2005, de 27/08/2005, que atribui ao Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais (ENCAT) a coordenação e a responsabilidade pelo desenvolvimento e implantação do Projeto NF-e.

Para obter mais informações sobre o NF-e, conhecer o modelo operacional, detalhes técnicos ou a legislação já editada sobre o tema, acesse o seguinte endereço: [www.nfe.fazenda.gov.br](http://www.nfe.fazenda.gov.br)

### **2.3.5 FCont**

Conforme disciplina a Instrução Normativa RFB nº 949/09, O FCONT é uma escrituração, das contas patrimoniais e de resultado, em partidas dobradas, que considera os métodos e critérios contábeis vigentes em 31.12.2007.

### **2.3.6 Nota Fiscal de Serviços Eletrônica**

A Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) é um documento de existência digital, gerado e armazenado eletronicamente em Ambiente Nacional pela RFB, pela prefeitura ou por outra entidade conveniada, para documentar as operações de prestação de serviços. Esse projeto visa o benefício das administrações tributárias padronizando e melhorando a qualidade das informações, racionalizando os custos e gerando maior eficácia, bem como o aumento da competitividade das empresas brasileiras pela racionalização das obrigações acessórias (redução do custo-Brasil), em especial a dispensa da emissão e guarda de documentos em papel.

\* Assistente Contábil, Farmacont Contabilidade - Pouso Alegre – MG. Graduado em Administração de Empresas e graduando em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Sapucaí e Pós Graduando em Gestão Financeira e Controladoria pelo Instituto de Pesquisas Empresarias Limitada – IPEL. E-mail: [tiagostenio@yahoo.com.br](mailto:tiagostenio@yahoo.com.br)

### 2.3.7 EFD Contribuições

A EFD-Contribuições trata de arquivo digital instituído no Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, a ser utilizado pelas pessoas jurídicas de direito privado na escrituração da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins, nos regimes de apuração não-cumulativo e/ou cumulativo, com base no conjunto de documentos e operações representativos das receitas auferidas, bem como dos custos, despesas, encargos e aquisições geradores de créditos da não-cumulatividade.

## 3 A QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES

Com os riscos fiscais que o Sistema Público de Escrituração Digital proporciona, os contribuintes perceberam que deveriam prezar pela qualidade das informações geradas digitalmente ao Fisco, sendo assim a parceria com empresas de consultoria especializadas na área é imprescindível para a segurança e confiabilidade dos dados transmitidos aos órgãos de fiscalização. Essas informações são transmitidas por arquivos digitais onde normalmente o software tem vários campos a serem preenchidos. As informações nesses arquivos digitais serão facilmente verificadas pelo Fisco e poderão gerar consequências, desta forma as organizações deverão se atentar para a correção de todos os pontos que possam gerar passível tributário e complicações futuras, utilizando-se de alguns passos importantes que prevê as regras e principalmente a lei, porém o arquivo SPED está ligado a tributação e todo tributo é regido por leis.

Algumas informações funcionam a partir dos itens presentes na nota fiscal. Ou seja, é preciso informar se o item refere-se a uma mercadoria para revenda, matéria-prima, embalagens, produto em processo, material de uso e consumo, ativo imobilizado, serviços entre outros. Podemos dizer que são os processos de controle interno, conforme Duarte (2009, p.164) que afirma “a solução para a falta de controle, na maioria dos casos, passa por automatizar processos operacionais da empresa”. Sendo assim o autor enfatiza que as organizações devem manter seus processos bem estruturados, porém sempre que solicitado pelo governo, possa estar claro e regular toda sua escrituração fiscal e contábil com as informações de maneira correta, evitando problemas com fiscalizações e autuações.

Podemos esclarecer que tudo isso mostra de forma clara a importância das organizações possuírem sistemas de informações eficientes, que tratem da informação de forma confiável e que estejam sempre de acordo com a legislação. O Sistema Público de Escrituração Fiscal – SPED permitirá que as autoridades fiscais utilizem processos de fiscalização e punição mais eficazes contra tentativas de fraude e sonegação de impostos, inclusive com aplicação de multa, como exemplo de R\$5.000,00 (Cinco Mil Reais) no atraso de entrega de arquivo digital aos contribuintes. De acordo com Duarte (2009), o grande desafio das autoridades fiscais é aumentar a presença fiscal e a solução óbvia é utilizar-se da tecnologia da informação e conhecimento científico para criar uma inteligência fiscal capaz de realizar operações em larga escala. Porém, o autor nós traz uma visão ampla de como podemos extrair as informações atuais de forma bem mais rápida que no passado, hoje grandes quantidades de informações já não são tão difíceis de serem desvendadas e avaliadas, com isto o nosso país tem uma das maiores e melhores formas de fiscalizar informações do mundo.

\* Assistente Contábil, Farmacont Contabilidade - Pouso Alegre – MG. Graduado em Administração de Empresas e graduando em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Sapucaí e Pós Graduando em Gestão Financeira e Controladoria pelo Instituto de Pesquisas Empresarias Limitada – IPEL. E-mail: tiagostenio@yahoo.com.br

## 4 O CONTABILISTA

De acordo com os sites do Conselho de Contabilidade e dos Contabilistas, podemos dizer que houve relatos de que as primeiras manifestações contábeis datam cerca de 2.000 antes de Cristo, com relatos de quem diga que a linguagem escrita foi inventada por contadores primitivos. Com Leonardo Fibonacci e depois o monge Luca Pacioli a contabilidade começa a ter uma nova etapa em sua existência, porém assim foram criadas as partilhas dobradas de suma importância para a escrita na época. Há relatos que a contabilidade no Brasil veio ainda em seu descobrimento em 1500 trazido pelos portugueses, oficialmente passou a ser diretamente ligada no Brasil, com a vinda da Família Real Portuguesa onde incrementou a atividade colonial, exigindo com devido aumento dos gastos públicos e também da renda nos Estados, um melhor aparato fiscal.

Conforme podemos verificar na história brasileira, no governo Dutra em 1946, foi criado o Conselho Federal de Contabilidade com o decreto - lei 9.295 de 27 de Maio de 1946, onde o devido conselho está determinado a regulamentar e fiscalizar todos os contabilistas do Brasil, sendo que em 1983 com a resolução 560 do Conselho Federal de Contabilidade regulamenta e dispõe das atribuições legais baseadas no que o decreto do presidente Dutra criou, porém a partir deste momento a profissão de Contador se torna uma das profissões mais importantes, sérias e magníficas deste país, trazendo assim cursos técnicos e ensinos superiores desta profissão.

A partir de 1983 o Contador passou a exercer suma importância no mundo das pessoas físicas e principalmente das pessoas jurídicas, porém o governo brasileiro passou a exigir mais de seus contribuintes com legislações e fiscalizações severas. Basicamente num contexto movido por impostos de interesses governamentais a profissão de Contador se estabelece e se encaixa perfeitamente para interesse das pessoas físicas e jurídicas, porém acaba o contabilista mediando o contribuinte e o governo, sendo assim o contabilista a forma mais clara, legal e importante do contexto, porém o mesmo será especialista em áreas de interesse de todos.

Num contexto atualizado da profissão contábil podemos verificar que com as obrigações e fiscalizações rígidas para as empresas a partir da década de 2000 com o governo Itamar e FHC, a profissão de contabilista acabou se tornando parte do dia dia das organizações movidas por produção, comércio e prestações de serviços, porém com isto também trouxe através da resolução nº 853/99 do Conselho Federal de Contabilidade o exame de suficiência para exercer a profissão em nosso país, onde se compara a Ordens dos Advogados do Brasil e traz que através de avaliação formulada pelo seu conselho que todos os profissionais de contabilidade devem ser aprovados para que possam exercer sua profissão no meio profissional e técnico.

Porém com todos estes acertos e a tecnologia batendo na porta dos escritórios contábeis e nas organizações, assim já com sistemas de informações contábeis implantados e inteligentes. O contador em seu meio regulamentando e cumprindo legislações exigentes e que se não cumpridas geram multas exorbitantes passa a ter em 2007 a obrigação de fazer a escrituração digital obrigatória de todas as organizações que são de sua responsabilidade. Com este desafio em mãos o contabilista passa a ser mais perceptivo e mais exigente com ele mesmo, estudando além de seu normal, se atualizando de várias formas para cumprir todas as obrigações acessórias e patrimoniais e assim deixando para trás o manuscrito e se tornando um ser humano tecnológico e digital, tento assim uma nova visão da era manuscrita para a era digital e trazendo assim também um enorme desafio da profissão que é tão exigida e tão mal

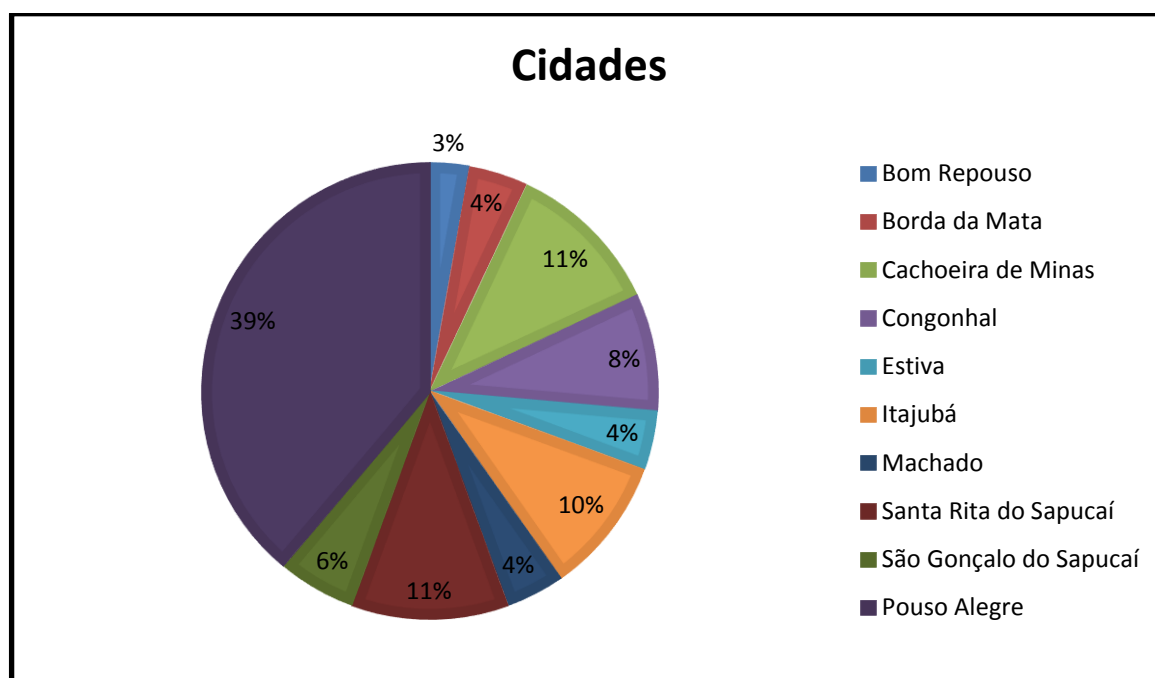
\* Assistente Contábil, Farmacont Contabilidade - Pouso Alegre – MG. Graduado em Administração de Empresas e graduando em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Sapucaí e Pós Graduando em Gestão Financeira e Controladoria pelo Instituto de Pesquisas Empresarias Limitada – IPEL. E-mail: tiagostenio@yahoo.com.br

paga neste país que tem em sua bandeira “ordem e progresso” somente num contexto para a arrecadação de impostos e interesses políticos.

## 5 RESULTADO

### 5.1 Análises dos Dados

Podemos dizer que todos os dados aqui recolhidos forma obtidos de forma fidedigna e as respostas obtidas através de um questionário específico sobre o assunto onde só poderiam responder os envolvidos e conhecedores do assunto em questão, a metodologia utilizada baseou-se em revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa.



**Gráfico 01** – Cidades Pesquisadas

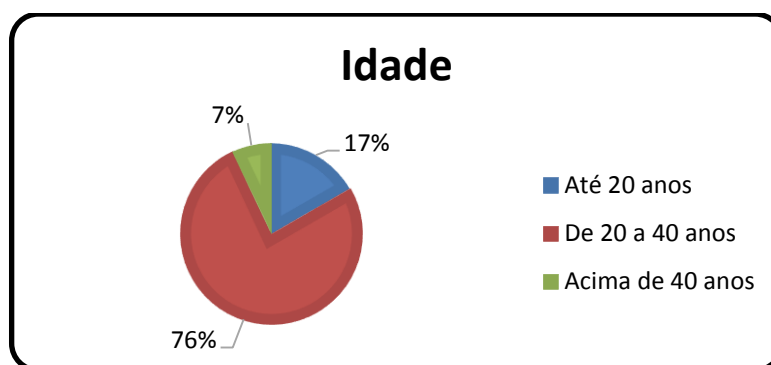
**Fonte:** Elaborado pelo Autor

Para que os dados fossem entendidos de maneira clara e objetiva dividimos a seguinte pesquisa a partir deste ponto em quatro categorias como veremos logo a seguir.

## Categoria A – Responsabilidades SPED

Nesta categoria podemos descrever como o responsável pelo SPED pode ser observado para algumas questões como experiência, responsabilidade, ganho e entre outras.

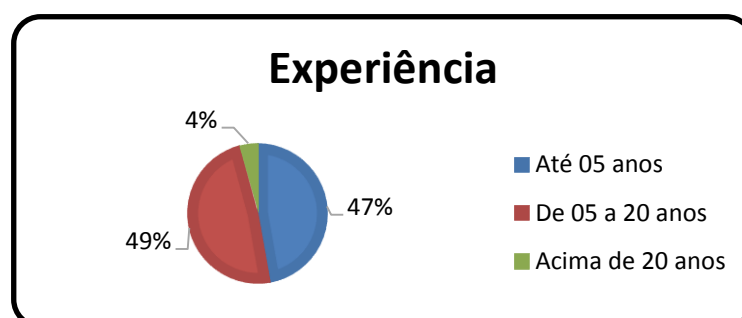
### 1 Sua idade?



**Gráfico 02** – Idade dos Contabilistas

Fonte: Elaborado pelo Autor

### 2 Quanto tempo você trabalha com Contabilidade?

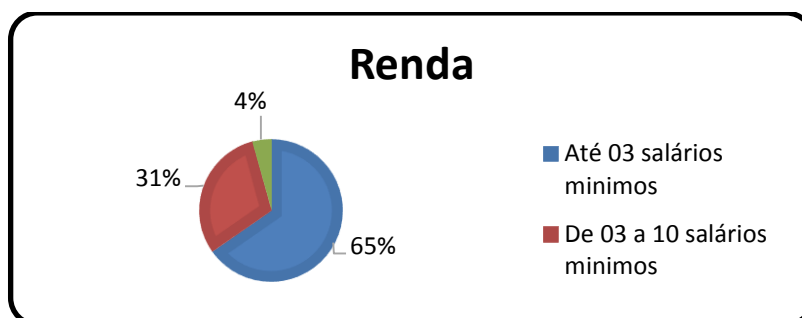


**Gráfico 03** – Experiência dos Contabilistas

Fonte: Elaborado pelo Autor

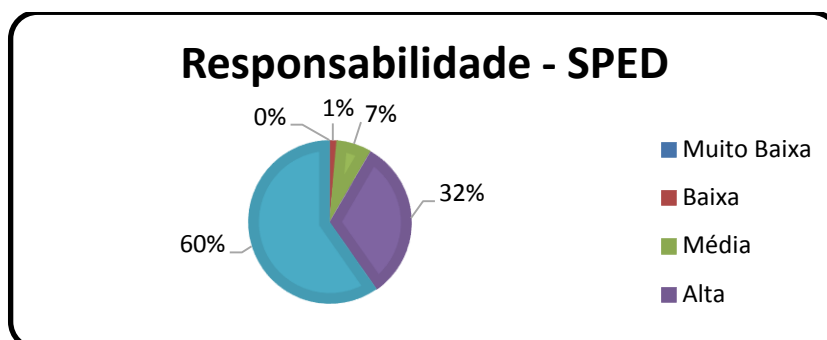


### 3 Qual sua renda profissional?



**Gráfico 04** – Experiência dos Contabilistas  
**Fonte:** Elaborado pelo Autor

### 4 Como você considera sua responsabilidade em trabalhar com SPED?



**Gráfico 05** – Experiência dos Contabilistas  
**Fonte:** Elaborado pelo Autor

Questões	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Discordo	Não sei	Concordo	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
5 Eu não me sinto confortável em assinar (se responsabilizar) pelos dados do SPED.			1%	3%	28%	6%	62%
6 Após implantação do SPED minhas responsabilidades aumentaram.	4%	11%	25%	4%	35%	11%	10%

**Quadro 01** – Responsabilidades SPED  
**Fonte:** Elaborado pelo Autor

\* Assistente Contábil, Farmacont Contabilidade - Pouso Alegre – MG. Graduado em Administração de Empresas e graduando em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Sapucaí e Pós Graduando em Gestão Financeira e Controladoria pelo Instituto de Pesquisas Empresarias Limitada – IPEL. E-mail: tiagostenio@yahoo.com.br

Nesta categoria obtivemos 72 questionários respondidos, onde estas 06 questões faziam parte do questionário de 35 perguntas, destas 06 questões sobre a responsabilidade do SPED, podemos dizer através dos dados coletados que grande parte dos contabilistas é experiente e que a responsabilidade dos mesmos é alta ou muito alta e que a maioria dos deles ganham até 03 salários mínimos para assumirem grandes responsabilidades.

### **Categoria B – Informações SPED**

Com esta categoria podemos observar como as informações são obtidas, geradas e entregues, sem deixar de verificar as formas e enquadramentos para cada situação.

<b>Questões</b>	<b>Discordo Totalmente</b>	<b>Discordo Parcialmente</b>	<b>Discordo</b>	<b>Não sei</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo Parcialmente</b>	<b>Concordo Totalmente</b>
1 As informações do SPED que entrego ao Fisco são completas.		3%	1%	3%	42%	33%	18%
2 Após implantação do SPED passei a ter mais acesso a informações de controle às quais não tinha antes.	4%	8%	21%	3%	43%	15%	6%
3 As informações do SPED que entrego ao Fisco são numerosas.			6%	3%	40%	8%	43%
4 As informações do SPED que entrego ao Fisco são provenientes de boas fontes de informações.		1%	13%	3%	35%	26%	22%
5 A integração de sistemas ligados com a geração do arquivo SPED resultou em maior dificuldade das informações.		4%	17%	11%	25%	15%	28%

\* Assistente Contábil, Farmacont Contabilidade - Pouso Alegre – MG. Graduado em Administração de Empresas e graduando em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Sapucaí e Pós Graduando em Gestão Financeira e Controladoria pelo Instituto de Pesquisas Empresarias Limitada – IPEL. E-mail: tiagostenio@yahoo.com.br

6	As informações do SPED que entrego ao Fisco são claras.		1%	7%	1%	36%	40%	15%
7	Tivemos muitas dificuldades na consolidação de tantas informações de fontes diferentes.		7%	7%	7%	41%	17%	21%
8	As informações do SPED que entrego ao Fisco são detalhadas.		1%		6%	47%	22%	24%

#### **Quadro 02 – Análise das Informações SPED**

**Fonte:** Elaborado pelo Autor

Verificou-se que nesta categoria obtivemos 72 questionários respondidos, onde estas 08 questões faziam parte do questionário de 35 perguntas, destas 08 questões sobre as informações do SPED podemos dizer através dos dados coletados que grande parte dos contabilistas concorda que as informações são completas, que há um controle maior, além de serem numerosas são de boas fontes e que na integração dos sistemas geraram uma maior dificuldade, porém são informações claras e detalhadas.

#### **Categoria C – Gerenciamento SPED**

Já nesta categoria podemos descrever como o gerenciamento do SPED pode ser observado e projetado sem deixar de observa a empresa no modo geral.

<b>Questões</b>	<b>Discordo Totalmente</b>	<b>Discordo Parcialmente</b>	<b>Discordo</b>	<b>Não sei</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo Parcialmente</b>	<b>Concordo Totalmente</b>
1 O sucesso do projeto SPED depende de toda a organização e não somente do departamento fiscal.				2%	36%	8%	54%
2 Após implantação do SPED tenho mais autonomia para exercer minhas atividades.	17%	4%	36%	4%	21%	12%	6%

\* Assistente Contábil, Farmacont Contabilidade - Pouso Alegre – MG. Graduado em Administração de Empresas e graduando em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Sapucaí e Pós Graduando em Gestão Financeira e Controladoria pelo Instituto de Pesquisas Empresarias Limitada – IPEL. E-mail: tiagostenio@yahoo.com.br

3 O trabalho em grupo aumentou após implantação do SPED.		<b>1%</b>	<b>33%</b>	<b>4%</b>	<b>33%</b>	<b>18%</b>	<b>10%</b>
4 Após a Implantação do SPED houve readequação de funções administrativas dentro do setor/departamento fiscal.	<b>7%</b>		<b>23%</b>	<b>4%</b>	<b>28%</b>	<b>24%</b>	<b>14%</b>
5 Para atendimento ao SPED os sistemas corporativos de informática foram readequados.			<b>1%</b>	<b>3%</b>	<b>31%</b>	<b>21%</b>	<b>44%</b>
6 Os controles internos precisaram ser adequados às necessidades do SPED.			<b>1%</b>	<b>3%</b>	<b>42%</b>	<b>10%</b>	<b>44%</b>
7 Após a implantação do SPED, algumas atividades da minha área tornaram-se mais complexas.		<b>3%</b>	<b>4%</b>	<b>1%</b>	<b>29%</b>	<b>24%</b>	<b>39%</b>
8 Além dos treinamentos relacionados ao SPED foram necessários treinar os usuários em outra habilidade não necessária anteriormente.	<b>3%</b>	<b>4%</b>	<b>8%</b>		<b>47%</b>	<b>18%</b>	<b>20%</b>
9 Após implantação do SPED foi necessário desenvolver outras habilidades para o uso de todo o seu potencial.			<b>8%</b>	<b>4%</b>	<b>39%</b>	<b>17%</b>	<b>32%</b>
10 Tivemos dificuldade em alimentar todos os campos que o SPED solicita.		<b>7%</b>	<b>12%</b>	<b>3%</b>	<b>28%</b>	<b>21%</b>	<b>29%</b>
11 Tivemos problemas com o cadastro de produtos.		<b>1%</b>	<b>7%</b>	<b>7%</b>	<b>46%</b>	<b>18%</b>	<b>21%</b>
12 Tivemos problema em entender o que a		<b>7%</b>	<b>12%</b>	<b>3%</b>	<b>43%</b>	<b>17%</b>	<b>18%</b>

\* Assistente Contábil, Farmacont Contabilidade - Pouso Alegre – MG. Graduado em Administração de Empresas e graduando em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Sapucaí e Pós Graduando em Gestão Financeira e Controladoria pelo Instituto de Pesquisas Empresarias Limitada – IPEL. E-mail: tiagostenio@yahoo.com.br

legislação pedia.							
13 Minha empresa faz auditoria preventiva das informações antes de entregar o SPED (Contábil, ICMS/IPI e PIS/COFINS).	10%		6%	14%	25%	26%	19%
14 Os departamentos envolvidos, não seguem as regras do SPED.	7%	17%	46%	7%	15%	3%	5%

**Quadro 03** – Análise do Gerenciamento SPED

**Fonte:** Elaborado pelo Autor

Observou-se nesta categoria obtivemos 72 questionários respondidos, onde estas 14 questões faziam parte do questionário de 35 perguntas, destas 14 questões sobre o gerenciamento do SPED. Através dos dados coletados que grande parte dos contabilistas concorda que depende de toda a organização e que o trabalho em grupo é importante para o SPED, também concordam que houve uma readequação da parte administrativa, dos sistemas e controles internos e que as atividades ficaram mais complexas por isso tiveram que treinar os usuários para desenvolver outras habilidades e que tiveram dificuldades variadas, como cadastro dos produtos e legislação geral, porém finalizam que a organização faz auditoria preventiva antes de entregar o SPED, já uma parte discorda que não teve autonomia para exercer suas funções e por fim discordam também que não seguem as regras estabelecidas para o SPED isto demonstram que grande maioria segue as regras do SPED.

### **Categoria D – Percepção SPED**

Por fim nesta categoria não poderíamos deixar de lado a percepção que os contabilistas tem do SPED, junto a todos os envolvidos e dos meios utilizados para a informação, geração e importância do meio em geral.

<b>Questões</b>	<b>Discordo Totalmente</b>	<b>Discordo Parcialmente</b>	<b>Discordo</b>	<b>Não sei</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo Parcialmente</b>	<b>Concordo Totalmente</b>
1 O SPED possibilita o cruzamento eletrônico entre os dados contábeis e os fiscais.	3%			3%	33%	12%	49%
2 O SPED simplifica as obrigações acessórias.	14%	14%	21%	4%	32%	11%	4%
3 A Receita Estadual pode compartilhar os dados da minha empresa com outros Estados e municípios, inclusive Receita Federal.		2%	4%	8%	46%	11%	29%
4 Entendo ser importante a certificação dos dados antes de entregá-los ao Fisco.					36%	3%	61%
5 Não confiamos nas validações do PVA do SPED.	1%	1%	22%	11%	43%	8%	14%
6 Com a validação do PVA-SPED, não serei multado/autuado futuramente.	28%	4%	40%	8%	13%	6%	1%
7 É difícil atender aos requisitos (lei) do SPED na minha empresa.	3%	8%	29%	3%	26%	25%	6%

#### **Quadro 04 – Análise do Gerenciamento SPED**

**Fonte:** Elaborado pelo Autor

Nesta categoria, obtivemos 72 questionários respondidos, onde estas 07 questões faziam parte do questionário de 35 perguntas, destas 07 questões sobre a percepção do SPED, podemos dizer que através dos dados coletados que grande parte dos contabilistas concorda que o SPED possibilita o cruzamento dos dados contábeis e fiscal e que acreditam que a Receita Federal pode compartilhar os dados da empresa com outros municípios, estados e com ela mesma no Brasil, também concordam ser importante a certificação dos dados antes de sua entrega e que não confiam no PVA do SPED e que é difícil atender aos requisitos do SPED, já por outro lado discordam que o SPED simplifica as obrigações acessórias e por fim discordam que com o PVA não serem multados no presente e futuramente.

\* Assistente Contábil, Farmacont Contabilidade - Pouso Alegre – MG. Graduado em Administração de Empresas e graduando em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Sapucaí e Pós Graduando em Gestão Financeira e Controladoria pelo Instituto de Pesquisas Empresarias Limitada – IPEL. E-mail: tiagostenio@yahoo.com.br

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos dizer que com a ascensão do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED o contabilista passou a ser novamente um grande destaque no mundo empresarial. Porém, não poderíamos deixar de contar sua história. Já buscando uma percepção mais ampla do mercado atual, fizemos uma pesquisa de como anda o Sistema Público de Escrituração Digital – SPED. Através de um questionário aplicado aos envolvidos, poderíamos dizer que ainda temos muito a conhecer do SPED e há muita coisa a desvendar deste sistema que, para muitos, ainda é um mistério. Diante do objetivo proposto a devida pesquisa vem da motivação de verificar como anda a percepção dos contabilistas em relação à qualidade das informações geradas para o Sistema Público de Escrituração Digital.

Para maiores conhecimentos aplicamos na região de Pouso Alegre um questionário com 35 questões sobre o Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, divididos em quatro categorias, conforme descrevemos na análise dos dados, respondidos por 72 contabilistas que trabalham diretamente com o SPED. A maioria concorda com as informações, gerenciamentos e percepções, porém para muitos ainda fica no ar a questão da responsabilidade em cima do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED em relação à renda de até 3 salários mínimos para uma responsabilidade alta ou muito alta. Por outro lado, se analisarmos as consequências desta responsabilidade, verificamos que ela pode acabar com a carreira do contabilista e ainda levar a multas e notificações variáveis e grandes às organizações.

Observou-se também que os contabilistas vem crescendo em seu meio pois a responsabilidade, gerenciamento e informações traz com que eles possam e devem ocupar um espaço quase que único no meio do Sistema Público de Escrituração Digital, sem deixar para trás todos os seus conhecimentos, porém foi visto que é muito tradicional e importante saber o que está fazendo e gerando. Sugerimos que o assunto em questão possa colaborar com os meios envolvidos e que futuramente melhore muito mais o tema em questão através de outros estudos, pois damos destaque a responsabilidade do contabilista versus sua remuneração, sugiro que seja revista a remuneração para os contabilista responsáveis por gerarem o SPED, pois repito que a responsabilidade, gerenciamento e estudo das informações é de grande relevância.

Por fim, fica a experiência de um assunto de extrema importância para os meios contabilistas, organizacionais e principalmente governamentais, É o governo quem dita as regras do jogo, sem dizer que será, no futuro, a escrituração contábil e fiscal. Além disso, cada dia que se passa, os governos transformam a vida dos contabilistas em uma nova era da informação, sempre com novas leis e regras para arrecadar mais e mais dinheiro aos cofres públicos. Não podemos deixar de nos rebelar de tempos em tempos a fim de não aceitarmos que governos capitalistas deixem nossa profissão de lado e fechem organizações através de burocracia e arrecadação de impostos imensuráveis, cabe aos contadores perceber, opinar e remediar toda e qualquer burocracia que acabe atrasando as organizações e nossa pátria.

\* Assistente Contábil, Farmacont Contabilidade - Pouso Alegre – MG. Graduado em Administração de Empresas e graduando em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Sapucaí e Pós Graduando em Gestão Financeira e Controladoria pelo Instituto de Pesquisas Empresarias Limitada – IPEL. E-mail: tiagostenio@yahoo.com.br

## REFERÊNCIAS

BARROS, A.J.P.; LEHFELD, N.A.S. **Projeto de pesquisa:** propostas metodológicas. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 1990.

BRASIL. **Decreto 6.022**, de 22 de janeiro de 2007.

CONTABILIDADE, Conselho Federal de. **Normas brasileiras de contabilidade.** Disponível em: <http://www.portalcfc.org.br>. Acesso em 07/09/2013.

CONTABILIDADE, Portal. **Legislação.** Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br>. Acesso 07/09/2013.

CONTABILIDADE, Portal. **Legislação, decreto lei 9295.** Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/legislacao/decretolei9295.htm>. Acesso em 07/09/2013.

CONTABILIDADE, Portal. **Legislação, resolução CFC 560.** Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/legislacao/resolucaocfc560.htm>. Acesso 07/09/2013.

DUARTE, Roberto Dias. **Big Brother Fiscal III:** o Brasil na era do conhecimento, como a certificação digital, SPED e NF-e estão transformando a gestão Empresarial no Brasil personagem. 3. ed. São Paulo: Ideas@work: 2009.

MARIANO, Paulo Antônio; AZEVEDO, Osmar Reis. **SPED – Sistema Público de Escrituração Digital.** São Paulo: Iob, 2009.

RECEITA, Federal. **Sistema Público de Escrituração Digital – SPED.** Disponível em: <http://www1.receita.fazenda.gov.br/>. Acesso em 10/09/2013.

\* Assistente Contábil, Farmacont Contabilidade - Pouso Alegre – MG. Graduado em Administração de Empresas e graduando em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Sapucaí e Pós Graduando em Gestão Financeira e Controladoria pelo Instituto de Pesquisas Empresarias Limitada – IPEL. E-mail: tiagostenio@yahoo.com.br